

Fora IBAMA, IEF, ANA e demais serviços do latifúndio!

A operação policial, junto a vários órgãos ambientais, denominada “FPI – Fiscalização Preventiva Integrada” é uma operação de perseguição aos pequenos produtores.

É uma operação de fome e miséria que se alastra por todo o Norte de Minas com a falsa alegação de proteção ambiental do Rio São Francisco e afluentes.

Um rastro de perseguição, criminalização e destruição contra os pobres no campo, para expulsá-los de suas terras e fornecer mão de obra servil e barata aos latifundiários exploradores e opressores. Por onde passou essa maldita comitiva, o povo foi multado, ameaçado, preso e coagido contra o uso de seu único meio de sobrevivência: a terra e a água.

Há mais de uma década a legislação ambiental vem transformando em crime toda e qualquer atividade produtiva dos pequenos produtores.

No Norte de Minas, uma seca severa atinge já há 7 anos a produção e a vida do povo. A situação é de muita dificuldade, no entanto, os camponeses tem procurado sobreviver dignamente e para muitos a salvação é trabalhar nas áreas mais úmidas às margens dos rios e vazantes ou com pequenas irrigações.

Por isso mesmo, a realização de uma operação deste tipo nas pequenas cidades do Norte de Minas é um verdadeiro crime contra o povo e a economia da região.

Nosso país vive uma grave crise, com mais de 14 milhões de desempregados, com uma situação de guerra civil contra o povo, o governo Temer/PMDB e sua quadrilha se refastelaram com dinheiro público e agora, enquanto zombam da nação, continuam liberando rios de dinheiro para o latifúndio através do agronegócio, regularizando terras griladas, inclusive na floresta amazônica, aumentando a concentração de terras e a violência contra os camponeses, quilombolas e indígenas.

Exigimos punição para os crimes do latifúndio que há tempos vem sendo denunciado pelos camponeses e que nem o Ministério Público nem qualquer outra autoridade apurou ou puniu, como o assassinato em tocaia do companheiro Cleomar Rodrigues em Outubro de 2014, na cidade de Pedras de Maria da Cruz, por pistoleiros e policiais civis de Januária, a mando de latifundiários.

Conclamamos ao povo a se organizar, repudiar e resistir à esta perseguição ambiental e tomar todas as terras do latifúndio! Repudiamos a interdição dos poços artesianos, cisternas e a irrigação que representam fontes de subsistência e abastecimento dos vilarejos e pequenas cidades. Repudiamos todas as ações desta operação que descaradamente discursa em nome da proteção às populações ribeirinhas, mas utiliza as forças policiais da federal, militar, civil e rodoviária para atacar os trabalhadores e intimidar aqueles que a duras penas estão lutando para enfrentara a seca e a crise.

Responsabilizamos estes governos de bandidos de Temer/PMDB/PSDB e Pimentel/PT por ordenar esta vil operação que tenta nos empurrar para o precipício da miséria.

Nossa resposta é NÃO!

O povo quer terra, Não repressão!

Morte ao latifúndio! Viva a Revolução Agrária!